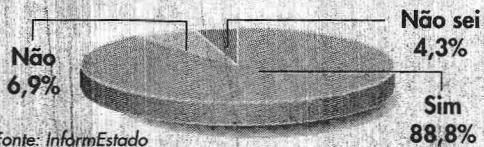


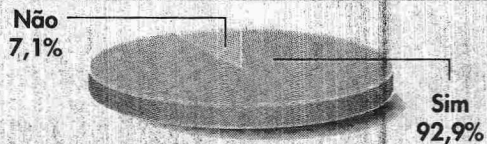
## DESCONFIANÇA EM ALTA

O que os paulistanos pensam sobre a corrupção na cidade

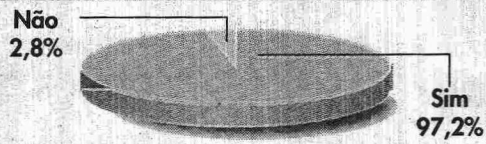
O senhor acha que a máfia dos fiscais vai continuar?



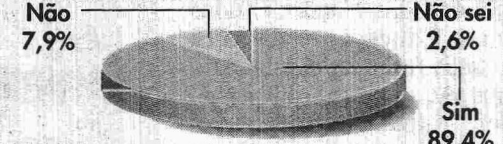
O senhor acha que a corrupção aumentou em São Paulo nos últimos anos?



O senhor ficou sabendo da CPI da máfia dos fiscais que aconteceu este ano na Câmara?



O senhor é a favor de uma nova CPI para apurar envolvimento de políticos na máfia dos fiscais?



AnE/Estado

## Para 88% dos paulistanos, máfia vai continuar

**Pesquisa do InformEstado mostra que maioria quer outra CPI para apurar corrupção**

ALCEU LUIS CASTILHO

**N**ove entre cada dez paulistanos acham que a máfia dos fiscais vai continuar. Conforme levantamento feito na segunda e terça-feiras pelo InformEstado, 88,8% dos entrevistados em vários pontos da cidade acreditam que as irregularidades investigadas em 81 inquéritos policiais vão continuar ocorrendo.

Há exatamente um ano era preso em flagrante o fiscal Marco Antonio Zeppini, da Administração Regional de Pinheiros, quando recebia propina exigida da empresária Soara Parfícia da Silva. A prisão acabou resultando na investigação da corrupção na administração municipal.

Zeppini foi o primeiro entre os "aniversariantes" a ser condenado pela Justiça: sua pena foi de 5 anos de prisão. Entre os entrevistados pelo InformEstado, quase a totalidade (97,2%) ficou sabendo da existência da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que houve este ano na Câmara Municipal. A CPI propôs a cassação dos vereadores Vicente Viscome, Maeli Verginiano e José Izar (PST). Os dois primeiros foram cassados. Izar acabou absolvido pelos colegas.

Insatisfeitos com esse resultado, os paulistanos querem uma nova CPI para apurar o envolvimento de políticos na máfia. Novamente, a proporção observada na pesquisa de campo foi de nove para dez: 89,4% dos entrevistados querem a instalação de outra CPI. Apenas 2,6% não soube-

ram opinar a respeito.

**Aumento** - O Estado vem publicando desde domingo uma série de reportagens sobre um ano de máfia dos fiscais. Em uma delas, o Ministério Público Estadual calculou os prejuízos causados desde 1993 pela improbidade administrativa para o erário público em São Paulo. Segundo a Promotoria de Justiça da Cidadania, esse prejuízo chega a R\$ 6 bilhões. Coincidentemente, a maioria dos paulistanos que responderam ao questionário do InformEstado considera que a corrupção em São Paulo aumentou nos últimos anos. Apenas 7,1% dos entrevistados disseram que não houve esse aumento, contra 92,9% dos que identificaram o fenômeno.

Quanto maior a renda do entrevistado, porém, menos ele acha que a corrupção aumentou: entre aqueles com renda superior a 20 salários mínimos, 14% disseram não ter observado mudança nenhuma no ritmo das irregularidades.

**P**ERCEPÇÃO  
É DE QUE  
CORRUPÇÃO  
AUMENTOU

Sobre a continuidade ou não da máfia na administração, a tendência foi inversa: quanto maior a renda do entrevistado, mais ele acha que a corrupção vai continuar. Entre aqueles com renda entre 10 e 20 salários mínimos, 94,8% concordam com essa tese.

**Investigações** - A investigação conduzida por delegados e promotores sobre o crime organizado na administração paulistana está dividindo os paulistanos.

Metade dos entrevistados (51,6%) declarou-se insatisfeita com o trabalho da polícia e Ministério Público. Outros 33,4% estão satisfeitos, e 15%, parcialmente satisfeitos.

■ Mais informações na página 4

ESTADO DE SÃO PAULO

6661 ZED 20

**1 ano**  
**MÁFIA DOS**  
**FISCAIS**